

Mecânica Quântica Relativística:

Exercícios

1. A energia do estado fundamental do átomo de hidrogênio pode ser obtida pela minimização em relação ao raio r da expressão (não-relativística) para a energia de um estado ligado pelo potencial de Coulomb

$$E = \frac{p^2}{2m_e} - \frac{e^2}{r},$$

usando-se a relação $pr = \hbar$ (princípio da incerteza). Obtém-se assim

$$E_{min} = -\frac{1}{2} \alpha^2 m_e c^2,$$

onde a constante de acoplamento α é dada por $\alpha = e^2/\hbar c = 1/137$. Da mesma forma, utilize o potencial de Yukawa para a determinação do estado ligado do dêuteron em termos da constante de acoplamento forte $\alpha_s \equiv g^2/\hbar c$, onde g é a “carga” no potencial de Yukawa. Neste caso a energia pode ser escrita como

$$E_D = \frac{p^2}{M} - \frac{g^2 \exp(-m_\pi cr/\hbar)}{r},$$

considerando a massa reduzida $M/2$. Impondo a condição de estado ligado $E_D < 0$ obtenha uma desigualdade para α_s . (A energia de ligação do dêuteron é cerca de 2 MeV .)

2. Exercício 1. do primeiro capítulo do Bjorken & Drell.
3. Verifique que $\sigma_{\alpha\beta}$ dado pela Eq. (2.16) do Bjorken & Drell satisfaz a Eq. (2.15).
4. Ache a transformação unitária R que leva da representação de Pauli-Dirac para a representação de Weyl:

$$R \gamma^\mu R^{-1} = \tilde{\gamma}^\mu,$$

sendo que a representação de Pauli-Dirac é dada por

$$\gamma^0 = \beta = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \quad \gamma^i = \beta \alpha_i = \begin{pmatrix} 0 & \sigma_i \\ -\sigma_i & 0 \end{pmatrix},$$

e a representação de Weyl é dada por

$$\gamma^0 = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \quad \gamma^i = \beta \alpha_i = \begin{pmatrix} 0 & \sigma_i \\ -\sigma_i & 0 \end{pmatrix}.$$

5. Considere agora a representação de Pauli-Dirac na notação do Sakurai

$$\gamma_i = \begin{pmatrix} 0 & -i \sigma_i \\ i \sigma_i & 0 \end{pmatrix} \quad \gamma_4 = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}.$$

Calcule $\gamma_5 = \gamma_1 \gamma_2 \gamma_3 \gamma_4$.

6. Verifique que o momento angular orbital $\mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{p}$ não comuta com a Hamiltoniana de Dirac

$$H = c \boldsymbol{\alpha} \cdot \mathbf{p} + \beta m c^2$$

mas $\mathbf{J} = \mathbf{L} + \mathbf{S}$ sim, onde

$$\mathbf{S} = \frac{\hbar}{2i} (\alpha_2 \alpha_3, \alpha_3 \alpha_1, \alpha_1 \alpha_2)$$

pode ser interpretado como o operador de spin. Mostre que os autovalores de qualquer componente de S são $\pm \hbar/2$ e que os autovalores de S^2 são $3 \hbar^2/4$.

7. Considere a equação de Dirac

$$\left(i \gamma^\mu \mathcal{D}_\mu - \frac{m c}{\hbar} \right) \psi = 0,$$

onde a derivada covariante \mathcal{D}_μ é dada por

$$\mathcal{D}_\mu = \partial_\mu + \frac{ie}{\hbar c} A_\mu - \frac{e}{4 m c^2} k \gamma^\nu F_{\mu\nu}$$

e $F_{\mu\nu}$ é o tensor campo eletromagnético

$$F_{\mu\nu} = \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu.$$

Obtenha o limite não-relativístico e determine a razão giromagnética para este caso. Verifique que para $k = 0$ é recuperada a equação de Pauli. Para $k \neq 0$ o

termo adicional é conhecido como interação devida ao momento anômalo e dá origem à razão giromagnética

$$g = 2(1 + k),$$

que pode ser ajustada para fornecer o resultado experimental $g \approx 2.0023$.

8. Verifique as relações (3.11), no terceiro capítulo do Bjorken & Drell.
9. Demonstre as relações (1.27), no primeiro capítulo do Bjorken & Drell.
10. Verifique que $\Gamma_{\mu\nu}^T$ [definido na Eq. (2.34) do segundo capítulo do Bjorken & Drell] satisfaz

$$(\Gamma_{\mu\nu}^T)^2 = \pm 1.$$

11. Considere duas representações para as matrizes γ relacionadas por

$$R \gamma^\mu R^{-1} = \tilde{\gamma}^\mu.$$

Como se transforma o operador de reversão temporal T [definido na Eq. (5.15) do Bjorken & Drell] de uma representação para a outra?

12. Calcule o propagador livre não-relativístico no espaço real completando a integral na Eq. (6.26) do Bjorken & Drell.
13. Calcule a função de Green retardada para a equação de difusão, dada por

$$\nabla'^2 G - a^2 \frac{\partial G}{\partial t'} = -\delta^4(x' - x).$$

14. Exercício 1. do sexto capítulo do Bjorken & Drell.
15. Considere o oscilador harmônico clássico

$$\frac{d^2 x}{dt^2} = -\omega_0^2 x.$$

A equação acima pode ser escrita como

$$\frac{dX}{dt} = AX,$$

onde

$$X \equiv \begin{pmatrix} x \\ dx/dt \end{pmatrix}$$

e

$$A \equiv H_0 + V = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ -\omega_0^2 & 0 \end{pmatrix}.$$

Nesta teoria o propagador livre é dado por

$$P(t) = \theta(t) \begin{pmatrix} 1 & t \\ 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Calcule o propagador completo

$$F(t, t_0) = F(t, t_0; 0) + F(t, t_0; 1) + \dots$$

onde

$$\begin{aligned} F(t, t_0; 0) &= P(t - t_0) \\ F(t, t_0; 1) &= \int_{t_0}^t P(t - t_1) V P(t_1 - t_0) dt_1 \\ &\text{etc.} \end{aligned}$$

Note que $X(t) = F(t, t_0) X(t_0)$.